

Tenho eu uma Alma Imortal?

Se fizermos esta pergunta a quase qualquer padre ou clérigo, ele responderá que "sim". Se ouvirmos sermões colhemos a mesma resposta. Se consultarmos literatura religiosa, ficamos assegurados que temos: "Uma alma imortal a salvar, e preparada para o céu". Conheci um homem que me disse que era tudo um erro. Diz-se então: Ah, deve ser pagão!" Não, ele não é pagão: ele até acredita em Deus e na Bíblia como a Sua palavra inspirada; no entanto disse-me que não há fundação para a ideia de termos uma alma imortal. Isto fez-me pensar a abrir os olhos, estudar o assunto, e concluir que o que ele me disse é verdade.

1. Não consigo encontrar nada acerca de "Imortalidade da Alma" na Bíblia. Lê-se acerca de "alma" muitas vezes, e lê-se a palavra "imortal", mas nunca encontrei as duas palavras ligadas como na pregação popular; e o que a Bíblia diz acerca das duas coisas separadamente, é contrário à ideia de que a alma é uma coisa imaterial como fui ensinado, ou que a imortalidade pertence a todos neste momento. "Na sua mão está a alma de todo ser vivente" (Jó 12:10); "A alma que pecar, essa morrerá" (Ezequiel 18:20); "A minha alma tem sede de ti...como de banha e de gordura farta-se a minha alma" (Salmo 63:1,5); "Cantarei e entoarei louvores de toda minha alma" (Salmo 108:1); "A minha alma de tristeza verte lágrimas" (Salmo 119:28); "Então formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente" (Genesis 2:7); "Todos têm o mesmo fôlego de vida, e nenhuma vantagem tem o homem sobre os animais; porque tudo é vaidade. Todos vão para o mesmo lugar; todos procedem do pó, e ao pó tornarão. Quem sabe que o fôlego de vida dos filhos dos homens se dirige para cima, e o dos animais para baixo, para a terra?" (Eclesiastes 3:19-21); "Dará a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e incorruptibilidade" (Romanos 2:7); "E quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade" (1 Coríntios 15:54); "O Rei dos reis e Senhor dos senhores; o único que possui imortalidade" (1 Timóteo 6:15-16). Se todos os seres vivos têm uma e a mesma alma, que pode comer, chorar, cantar, ter sede, ser manipulada, morrer, etc., e se a imortalidade é uma condição que os homens têm que procurar agora, para se "revestirem" quando Cristo vier, consequentemente a crença em que fui educado-que a alma é uma coisa invisível que não pode morrer - tem de ser um erro.

2. Li que o homem é no momento - mortal; que a morte entrou no mundo pelo pecado; que aonde houver pecado a morte tem que estar, e que a morte será somente destruída com o triunfo final de Cristo na terra. "Seria porventura o mortal justo diante de Deus?" (Jó 4:17); "Por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim a morte passou a todos os homens" (Romanos 5:12); "As coisas de que agora vos

envergonhais; porque o fim delas é a morte...porque o salário do pecado é a morte" (Romanos 6:21,23); "O pendor (tendência) da carne dá para a morte" (Romanos 8:6); "Porque convém que ele (Cristo) reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte" (1 Coríntios 15:25-26); "E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dôr, porque as primeiras coisas passaram. ...eis que faço novas todas as coisas" (Apocalipse 21:4-5). Se tudo isto é verdade, como é que a doutrina da "Imortalidade da Alma" pode ser verdadeira? Porque se o homem é mortal, então não é imortal; e se a morte passou a todos os homens, então é errado dizer-se que nunca se morrerá, ou que não se pode morrer. E se a morte não é um facto, como é que Cristo a destruiu?

3. Li que a esperança da imortalidade se realizará pela transformação do corpo mortal - se tiver com vida; ou pela ressurreição e transformação semelhante desse corpo - se tiver na sepultura; ambas quando Cristo vier. "O qual transformará o nosso corpo de humilhação" (Filipenses 3:21); "O corpo mortal se revista da imortalidade" (1 Coríntios 15:53); "Nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos" (1 Coríntios 15:51); "Por quanto o Senhor mesmo...descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro" (1 Tessalonicenses 4:16); "Todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida" (João 5:28-29); "Mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida" (2 Coríntios 5:4). Como é que isto pode ser se eu já sou imortal, e se essa imortalidade reside num espírito invisível que me sai do corpo quando morro?

4. Li que os mortos serão julgados à vinda de Cristo, que os justos serão recompensados e os injustos punidos nessa altura. "Jesus que há-de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação (2 Timóteo 4:1); "Porque o Filho do homem há-de vir na glória de seu Pai...e então retribuirá a cada um conforme as suas obras" (Mateus 16:27); "Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo" (2 Coríntios 5:10); "O tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome" (Apocalipse 11:18); "Os que não conhecem a Deus...sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor" (2 Tessalonicenses 1:8-9). Como é que entendo isto, se devo acreditar que quando as pessoas morrem "vão a julgamento"; se forem aceites entram no céu como recompensa, ou então descem ao inferno para serem punidas? Qual é o significado de um dia de julgamento, se é tudo determinado antes desse dia chegar?

5. Então li que no estado da morte as pessoas estão sem sentidos, ou memória, ou consciência, e que são incapáveis de exercer qualquer faculdade ou interpretar qualquer louvor; que realmente, eles: "não sabem coisa nenhuma". "Pois na morte não há recordação de ti" (Salmo 6:5); "Os mortos não sabem coisa nenhuma...amor, ódio e inveja para eles já pereceram" (Eclesiastes 9:5-6); "Eles tornam ao pó; nesse mesmo dia perecem todos os seus desígnios" (Salmo 146:4); "Os mortos não louvam o Senhor" (Salmo 115:17); "A sepultura não te pode louvar" (Isaías 38:18). Posso compreender isto se o homem é um pobre mortal, em que o seu "ser" se dissolve na morte, e que, quando morto - está realmente morto; então posso compreender a necessidade da ressurreição, e as

conveniências desse acontecimento ao re-aparecimento de Cristo. Mas como vou eu reconciliar tal ensino com a ideia que quando morrer, não vou estar morto, mas mais vivo e saber mais que sei agora? Não posso reconciliar as duas coisas; se uma deve estar certa a outra tem que estar errada; concluo então que a Bíblia é a certa e o ensino popular o errado, e que por conseguinte NÃO TENHO UMA ALMA IMORTAL.